

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 944

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, 26 DE DEZEMBRO DE 1897.

O Canabarro

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 25 - SEM. 105 - ANNO 198
PARA PÓRA
SEMESTRE 125 - ANNO 205
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 010 - SEM. 250 - ANNO 500

Nº do dia 10 centésimos.

Apellidos, editores, amunicios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos quem contraher qualquer parte, pagamentos adiantados, assim como o das assignaturas.

Prevenimos

Prevenimos a os nossos assignantes que se acham em atrazo, quese até fim do corrente anno não mandarem satisfazer as importancias de suas assignaturas, suspenderemos a remessa da folha.

Ficam prevenidos.

NUVEM NEGRA!

Uma nuvem negra, pejada, se divisa ameaçadora nos horizontes politicos do Estado do Rio Grande do Sul.

O governo impopular e despotico que ha cinco longos annos infelicitou o gaúcho Estado - armase, reconcentra forças e procura, á falta de opinião, fortalecer-se na sua brigada militar.

Sabe o publico que o tyranno governador recebeu, ainda ha poucos mezes, grande quantidade de armamento e munições de guerra; sabe tambem que por ordem desse mesmo governador procedeu-se em todo o Estado ao mais desenfreado recrutamento; e sabe finalmente o publico que ainda por ordem do tyrannete estão sendo chamadas para a capital do Estado grande parte das forças de que se compõe a brigada militar!

É publica tambem a ida precipitada a Porto Alegre, do general Hyppolito Ribeiro, viagem esta tão precipitada que S. Ex. foi obrigado a deixar de presidir a um banquete em alguns brazileiros, entre elles S. Ex., offereceram ao Consul Brazileiro residente no Salto, sabendo o general tres dias antes de effectuar-se o banquete e deixando a um seu sobrinho a incumbencia de representá-lo nessa festa.

É claro, que si não houvesse grande urgencia S. Ex. não dei-

xaria de assistir a esse banquete, do qual o general fôra um dos promotores, faltando apenas tres dias para sua realisação.

Não podemos, é certo, presenciar as intenções da tyrannia que domina o infeliz Estado Rio Grandense, mas, em vista dos factos que ali estão se desdobrando, facil será a qualquer colligir que algum grave acontecimento nos aguarda, que alguma coisa se trama nas alturas, que alguma ideia sinistra agita o cerebro enfermo do ambicioso e tresloucado tyrannete.

O que será?... O que haverá?... São as perguntas que entre si se fazem aquelles que se dão ao trabalho de estudar os acontecimentos e a politica de nossa amada patria!

Não nos é dado presenciar, já o dissemos, as intenções que atropelam a mente estragada do tyranno, mas, algumas supposições, algumas conclusões podemos e devemos tirar de tudo quanto ali está se passando.

Depois dos desordenados meetings que com a aquiescencia do Governador da Estado se effectuaram em plena capital, nos dias 5 e 6 do passado mez, meetings que tiveram repercussão em mais trez ou quatro localidades do Estado, e nos quaes (em todos elles) foi feita e grosseiramente insultada a pessoa do Sr. Presidente da Republica, e abertamente pregada a anarquia e a separação do gaúcho Estado da communhão brasileira, feito será por certo, a quem estuda os acontecimentos e compulsa os factos, acreditar que este preparativo bellico, esta reconcentração de forças que a tyrannia está fazendo, se relaciona com o que se preguem n'aquelles meetings.

Além disto, se se tomarem em conta as noticias ha dias circulantes sobre a proxima decretação do estado de sitio para o Estado do Rio Grande do Sul, facil se torna a creença de que o tyranno se apresta para uma resistencia armada contra os actos do Governo da União.

Muito nos regosijariamos se estas nossas apprehensões fossem todas destruidas por factos ultimos; que ellas não passassem de mera supposição nossa; que o nosso infeliz Estado entrasse, com o governo do Sr. Dr. Borges de Medeiros, n'uma era toda de paz e cordura, que viesse devolver ao povo a tranquillidade e garantias tão necessarias para o progresso e prosperidade do infeliz Estado.

Permitta Deus que a nuvem negra que nos parece divizar nos horizontes de nossa amada patria troque suas densas cores pelos rozos tintos de uma alvorada feliz, toda de paz e tranquillidade!

LIVRES

No Rio Grande - n'um céu todo azulado
Já vamos vendo um astro luminoso
Que diz não mais será escravidado
Um povo que nasceu pra ser ditoso.

Somus livres! - o gacho glorioso
Na fronte tão leal traz estampado,
Levaremos á historia, immaculado,
Dos livres o pendão victorioso.

Lá no azul, nas campinas megestosas
Já se ouvem estrophes sonoras
De sublime, de magica belleza.

Lá vão Elles, felizes, festivos,
Os bravos, os heroicos federaes
Contando uma hyena - A Liberdade!

ARRUES ALVARES.

MAU REGIMEN

Em artigo subordinado á epigrapha acima, tivemos occasião de mostrar que todos os cidadãos que presidiam os destinos da Republica Brazileira, precederam de modo diametralmente oposto ao que delles se esperava.

Lealdades então, que no regimen vigente entre nós, o chefe do Estado é omnipotente, não se imporia com a opinião publica e como elle apraz, enquanto o povo resignase a ter paciencia.

Substituindo o presidente, ficava mudada a situação, muito elaborada a maioria do eleitorado e da camara não muda de opinião.

Firmado no poder um homem de bem, o Sr. Dr. Prudente de Moraes, dominariam os moderados, a politica do governo seria de tolerancia.

Derribado o egregio paulista pelo braço de um sicario fanatico, imperariam os jacobinos, geririamos sob o regimen do terror.

Estabelecida a convicção razoavel de que do magistrado supremo tudo depende, é natural que tentem eliminá-lo aquelles que vem nelle uma fonte de males para a Patria.

Dahi a frequencia dos attentados contra a vida do chefe do executivo, nos paizes onde o presidencialismo vigora.

Maximo Santos, Lincoln, Idiarte Borda, Prudente de Moraes e tantos outros cujos nomes seria longo enumerar, foram alvo de assassinios.

É certo que na França, república parlamentar, Sadi Carnot foi victimado pelo punhal de Caserio Santo; porém, o anarchista apenas tinha em mente punir aquelle que sempre recusou, obstinada e sagazmente, livrar do pabulo os dynamitistas terriveis.

Caserio não visava um resultado: exercia uma vingança.

Sendo o presidente da França eleito pela camara (uso este que Silveira Martins e Assis Brazil desejou introduzir em nossa patria), sabia-se de antemão que o substituto de Carnot seria aquelle

que dominava quasi disreccionariamente o parlamento, o Sr. Caserio Perier, homem enegrico, arrojado e inimigo ligadal dos anarchistas.

Portanto o homicidio não podia mudar o estado de cousas, nem pôr termo á campanha efficaç e necessaria contra os viscosos e ampenhados de Henri.

No Brazil o caso era diverso: uma simples punhalada certeira teria operado radical mudança.

Todos estão convencidos disto.

Entretantose a república fosse parlamentar, o crime nefando seria impotente.

A maioria da camara é moderada.

Pararia com certeza o supplice de Marcelino Bispo a seguir aspegadas do Sr. Prudente, a adotar uma politica de tolerancia, a não satisfizer os desejos do glycerismo.

Provavelmente não levariam a effecto, por ser inutil, uma tentativa de morte.

Actualmente o parlamento não pôde influir nos actos do primeiro magistrado.

Portanto, se o honrado paulista baixasse á tumba, ctabara estivesse ao lado delle o congresso nacional, reinaria de novo, por detraz das cortinas, o misero rabula campineiro á frente de sua grey.

O presidencialismo, além de garantir a victoria da hypocrisia, como demonstrámos, é o regimen do assassinato politico.

Carlos Maximiliano.

O MARECHAL DE OURO

O ultimo numero que recebemos d'A Gazetinha, de Porto Alegre, traz em sua pagina de honra o retrato do inolvidavel Marechal Carlos Machado de Bittencourt - O marechal de ouro.

É uma justa homenagem que A Gazetinha rende á memoria estremecida do illustre brazileiro.

A mesma folha ao apresentar a brilhante fé de officio do prau-

teado Marechal assim se expressa:

«Que importa que as negras paredes de umesquite co: tenham rija e feia materia, que importa que a voz popular diga entre um soluço: O marechal Carlos Machado de Bittencourt é morto! Se temos certeza que não morreu, que vive e viverá eternamente encarnado nos exemplos sublimos de rectidão e sobriedade de caracter que soube legar ás gerações vinturas.

Os soluços que, escapando do peito sangrento da patria, ecoam nos pontos mais longiquos, as lagrimas que subindo do coração aos olhos cahem em abundante chuva por todo o Patrio Solo são o baptismo de sua immortalidade.

Carlos Machado morreu! diz a voz da fatalidade.

Não! Elle existe em meu coração, redivivo em seus feitos, responde o patriota.

O valente gacho dorme tranquillo como tranquillo dormir costamam as verdejantes pampas que lhe serviram de berço.

Silencio, lagrimas, soluços cie o que se acha em torno delle e um plangente dobre funerario onvexe-se além: Mas para q'isso se elle não morreu? Para morrer necessario fôra que tivesse vivido e elle não viveu: passou como um astro pela terra deixando a luz dos grandes feitos.

Quereis um exemplo do que foi o soldado das luctas do Itapúa, de Fuinty e tantas outras? Olhai-o como martyr da amizade.

Quereis saber quem foi o Marechal de ouro analyse com a criteriosa imparcialidade a intransigencia, a firmeza de espirito e a coherencia de acção do soldado modelo; olhai-o na sua attitudo de republicano em todas as phases da vida politica de nossa Patria.

Soldado cumpridor de seus deveres, cidadão cheio de serviços á Patria, herde retemperado ao estampo dos canhões nos bombardeios do Humaytá, e nas batallas de Avahy e Lombes. Valentinaz, galardoado pelos louros que á coragem são dados, reunia todos estes predicados á estima geral dum Povo, formando a coroa de seus meritos, coroa que todos respeitaram a excepção de um brasileiro, de um soldado, que preferiu trocar a blusa gloriosa do exercito da Republica pela libré de assassino, o sabre symbolo de tantas victorias pelo punhal traizoeiro, a bravura mata de nossos patriotas pela vil traição.

Oh desgraçado, que convergemhyastes o nome de teu patriotas, não sei porque adverso fado nasceste neste bello solo!...

Mas o marechal sublime, com sua morte salvou mais uma vez a patria: a sua sublime dedicacão, offuscou o negror felino de seu matador, e o Brasil apresentando a lava a noção do crime.

A Gazetinha não podia deixar de cumprir o seu dever ten-

dendo o preito á memoria estremecida de tão illustre brazileiro e cultuar apresentando seu retrato nestas purdas linhas que nada são diante da brilhante fé de officio, abaixo transcripta que é o mais elevado conceito de seu incontestavel merito e bravura.

(Segue-se a fé de officio)

ESQUECIMENTO

CONCORDIA

Sob a epigrapha - Os amnistados - traz a folha official do Estado uma noticia que tanto tem de laconica quanto de revoladora do edio que ainda lhe merecem os militares que por varios motivos e circunstancias tomaram parte na passado revolução.

Pois que? ainda não perdeu nada da sua vivacidade fulgurantemente raivosa aquella aversão indomavel que explodia violenta e tragica nos dias abominavelmente memoraveis da guerra fratricida?

Não p'sou tempo que batiasse para reconciliar filhos da mesma Patria, nutridora generosa de heróes que depuzeram armas para abraçar-se amigos e irmãos?

Que offensas tão duras, que resentimentos tão profundos podem subsistir na lembrança de alguns que se não deram aisar e calar por amor da grande causa nacional, em cuja defesa tem de ser igual o animo e fraterno o coração?

Tantos magnos assumptos reclamam a attenção dos patriotas; tantas questões altamente importantes se impõe ao espirito dos brazileiros; tantas preocupações superiores lhes devem agitar e trazer presa a alma; tantos males para debellar; tantos infortunios para remediar; tantos erros para corrigir!... e entretanto insistem no rancoroso plano de manter accensas as rivalidades funestas que tanto nos têm infelicitado e cujo esquecimento é a condição primordial da nossa rehabilitação patria!

O glorioso exercito (não lhe chamamos assim por estultado interesse) precisa, mais do que qualquer outra parcela nacional, do accordo de vistas que só se consegue com a harmonia dos animos.

Si nós, os que colaboramos na imprensa, temos, pelo valor

BICHOAS

VII

Seu Jobim anda zungado
Com os pobres federaes -
Vae o Bispo ser chamado
Das capillas foliadas...

O Bispo que é de cordura
Teia que dizer nos; pois sim
Vamos fazer benedictura
Na corôa do Jobim...

O pica-pau.

HOTEL AMERICANO

— DE —

PIRPO TRAIAS

RECENTEMENTE ABERTO À CONCORRÊNCIA PÚBLICA

ACEITA SE HOSPEDES E PENSIONISTAS. DIREÇÃO ES
PECIAL NO SERVIÇO DE COZINHA

MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSÓRIO N.º 49.

D. PIORITO

Fez. 18 — Ag. 17.

CONFITERIA LA CONFIANZA

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

-- TACUAREMBÓ --

En esta casa recientemente arreglada por su nuevo propietario en
contrarán toda clase de dulces y bebidas, de las mas finas.
La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado
para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.
Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para
CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera basta que las encomiendas sean hechas con
24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

FABRICA A VAPOR

— DE —

beneficiar fumo e café

Esquina das ruas Tamandaré e Conde de Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

Vendas por atacado e a varejo — porém, só a dinheiro

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMERCIO

FUNDADO EM 1863

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAIO

CALLE SARANDÍ — RIVERA

— G. CANABARRO —

CAFÉ E BILHAR

20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO — ESQ. GENERAL CÁMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de
bem servir ao publico, pois além de um variado sortimento de bebi-
das finas possui também café especial para servir a qualquer hora.

-- LIVRAMENTO --

Prejuizos de guerra

AO PÚBLICO EM GERAL E EM PARTICULAR AOS BRAZI
LEIROS RESIDENTES NESTA REPUBLICA

Prevenimos que no escriptorio d'O CANABARRO da-se gratuita-
mente todas as indicações necessárias a fim de que os prejudicados
pela guerra, tanto por forças legais como pelas da revolução, pos-
sam documentar-se legalmente dos prejuizos que houverem soffri-
do, para poderem requerer as indemnizações respectivas.

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo.
Se afeita y se corta el pelo
En un rato a quince mil.

Se hacen obras en cabello.
Bonitas, baratas, buenas.
Como anillos y cadenas
Y relevos de — l'belio.

— CALLE SARANDÍ — RIVERA —

O CANABARRO

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As oficinas typographicas d'O CANABARRO, remonta-
das recentemente, dispõe de excellentes machinas,
de tipos novos e modernos e também de
habeis operarios para promptificar
com esmero, gosto e fidelidade
todo e qualquer trabalho que lhe seja
encomendado.

PREÇOS MODICOS

ACEITAM SE ANUNCIOS, PUBLICAÇÕES E ASSIGNATURAS

RUA PAYSANDU'

RIVERA

RECIBOS

Nesta typographia
vendem-se recibos pa-
ra cobrança de alu-
gueis de casa, já enca-
dernados e nitidamen-
te impressos.

PREÇOS MODICOS.

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo
quanto se refere a este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apontam-se com came-
ro e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico
desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento,
sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona
com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos prepa-
rados estrangeiros. O trabalho de mani-
pulação é garantido e feito
sempre com toda a presteza possivel

Atiam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estran-
doso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em
Reps e Gremos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões,
para todos os gostos e proprios para esta estação.

Posse também habéis artistas que, com presteza e solidez, ma-
nufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente fre-
quent.

Os preços porque deliberam vender seus generos são tão razo-
veis que não teme competencia.

Venham e verificar-seão.

LIVRAMENTO

Campos & Monteiro

Encarregam-se da venda de tropas de gados de corte na Tabo-
assin como de cria, para hibernar e outras commissões.

102 — RUA NARECHAL DEODORO — 102

PELOTAS

ENDERECO TELEGRAPHICO — MONTEIRO
Obre 11